



Autor: **NICOLAS HOGAN**



A volta à Terra

Cinco mil anos atrás, a Terra ficou completamente inabitável. Por causa do aquecimento global e falta de espaço fazendo a sociedade ir ao espaço. Uma sociedade se estabeleceu em Marte, uma sociedade hipster. Também teve uma sociedade que se estabeleceu em um sistema de estações espaciais; era uma muito militarista diferente da de Marte.

Uma expedição foi formada com um grupo de pessoas para ir à Terra para ver se está habitável. Então, alguns especialistas vêm de Marte e outros das estações formando um total de 6 pessoas, que ao chegar, vão ao local que a nave deveria estar. É uma nave do tamanho de uma casa com canhões na frente e dos lados, a cabine tem um vidro grande na frente e um vidro ainda maior na área comunitária. Também se deparam com um homem que diz:

-Eu sou o general Gustavo e fui eu que chamei vocês aqui para explorarem a Terra. Entrem na nave.

-Então eu começo sou: Manuel vou estar pilotando a nave

-Sou a Agatha sou médica há mais de 10 anos

-Prazer meu nome è Paolo sou um soldado vou estar cuidando da segurança

-Sou uma mecânica e me chamo Ana

-Sou um zoólogo e meu nome é Daniel

-Me chamo Rosa, sou uma botonista

Eles entram na nave, ao entrar cada um se dividem, Manuel vai a cabine, Agatha vai a med bey para ver os equipamentos, Paolo senta na área comunitária, puxa um tablet e começa a desenhar a nave. Os outros foram tomar café.

Depois de 5 horas eles chegam à Terra. Manuel chama todos da área comunitária depois de todos chegarem. Paolo guarda o tablet, mas não antes da Rosa ver e dizer:

-Não esperava que um militar saberia desenhar.

-Vocês hipsters só querem usar drogas e pensar que tudo tá sempre bom.

Responde Paolo

-Cês dois parem, vamos focar por favor. Disse Manuel.

Disse Daniel

-O ar está respirável, mas isso não elimina a hipótese de haver novos vírus no ar. Então, teremos de sair de roupas completamente seladas.

-ok, vamos nos vestir e sair. - Responde Ana

Todos vão ao trocador para vestir depois eles vão a porta cada um com sua roupa seladas com tanques de oxigênio com monitores no capacete

mostrando quanto oxigênio tem restante, a pressão atmosférica, o caminho feito a partir da nave e a localização dos outros com a roupa todas as funções podendo ser desativadas. O capacete possui microfone e alto falante para comunicação, a roupa é extremamente resistente a impacto e cortes. Eles também levaram uma câmera fotográfica, uma faca cada, e paulo veva duas armas uma, menor que seria o equivalente a uma pistola, e uma maior que seria mais próximo de uma M16, um binóculo e um kit médico por precaução.

Ao sair da nave eles encontram uma mata muito densa e tudo extremamente ou olhar em volta eles percebem que a nave destruiu uma parte da vegetação derrubando várias árvores e percebem o'que parece uma trilha no meio da vegetação a grama amassada e plantas pisoteadas ao seguir a trilha olhando em volta eles vem que a mata fecha cada vez mais até que abre em um rio que ao chegar no rio eles observam umas espécies de animais aquáticos Daniel pega a câmera que estava com a Rosa que estava a tirar fotos da vegetação durante o caminho e tira fotos dos animais e depois eles seguem o rio na direção da corrente até que chegam num rio e aí Rosa pega um frasco e enche de agua Manuel diz:

-porque você tá pegando água do rio?

-para ver os micro organismos que esta na agua. Responde Rosa

-a iso faz sentido. Dis Manuel

-o meu oxigênio ta acabando eu tenho que voltar, o ra de voseis também tá senão eu volto sozinho? Fala Paolo

-o meu também tá acho que devemos voltar. Responde Ana

-é melhor voltar mesmo. Fala Agatha

-o meu ta no fim também. Diz Manuel

-o meu dura mas um poco. Fala Daniel

-eu ja to cause sem ar. Fala Rosa

No caminho de volta eles encontram marcas de garras em várias árvores pela trilha a mais ou menos um metro do chão indicando que um animal com raras passo por ali possivelmente marcando território eles continuam andando até chegar na nave e ao entrar eles tiram o equipamento e Paolo vai desenhar novamente mas dessa vez desenha a mata que com a trilha em quanto Rosa e Daniel vão observar a água que coletaram e acham centenas de micro organismos alguns podendo causar doenças e outros não eles guardam a água enquanto isso manuel vai a cabide reportar a estação de comando onde fala:

-o ar é respirável mas tem vários micro organismos podendo causar doenças, nos achamos um rio levando a um lago com diversa vida aquática mas nenhum outro a vegetação está muito desa.

Ana e Agatha vam a área comunitária pegam uma bebida cada e começam a conversar com a Agata começado falando:

-onde voce aprendeu mecanica?

-meus pais me ensinaram e você onde aprendeu medicina? Responde

Ana

-aprendi na estação espacial e trabalho lá desde que aprendi. Responde

Agata

-porque você concordou em vir? Pergunta Ana

-bem é meu trabalho e eu queria ver a Terra de perto. Responde Agatha

-e você veio porque? Pergunta Agatha

-o meu habitat em Marte tá ficando muito cheio e logo não vai caber mais ninguém. Responde Ana

-mudando de assunto tá tudo em ordem na medbay? Pergunta Ana

-a tá tudo certo na medbay e se a nave quebrar você consegue consertar? Agatha pergunta

-sim se quebrar consigo consertar menos se sila o motor tiver de ser trocado. Responde Ana

-ta escurecendo vou pegar algo para jantar. Fala Ana

-pode pegar algo para mim também?

Ana levanta e anda em direção da cozinha ou o que seria a cozinha e quando chega pega uma comida e esbarra com os outros e decidem todos jantarem juntos então vam a área comunitária. Depois de comer eles vão ao dormitório onde passam a noite. Na manhã seguinte eles se juntam na área comunitária onde o Daniel fala:

-acho que temos que levar tanques de oxigênio maiores assim podemos ficar mais tempo lá fora. Sugere Agatha

-concordo mas não sei se temos tanques maiores. Fala Paolo

-temos sim estão com os tanques reservas. Responde Rosa

-então o'que estamos esperando. Fala Manuel

Eles pegam os tanques maiores que tem mais ou menos 10x mais oxigênio que o outro. Então eles saem e Paolo fala:

-acho que devemos seguir em outra direção.

-concordo mas qual? Pergunta Manuel

-vamos em direção aquelas montanhas. Sugere Ana

-pode ser o'que temos a perder. Fala Daniel

-concordo. Fala Rosa

Eles levam as mesmas coisas de antes mas dessa vez cada um leva uma arma similar a uma pistola e seguem em direção as montanhas as a vegetações mais densas e lá não tinha uma trilha quando estavam a se aproximar viram o primeiro animal terrestre um animal pequeno correndo até que subiu na árvore aí eles vem um animal maior correndo atrás dele parecia ser o predador era quadrúpede e muito rápido ai daniel diz:

-isso não é bom é um predador Paolo atira nele antes que ele nos perceba.

-ok. Fala paolo enquanto saca a arma menor

Paolo dá um tiro bem entre os olhos a fera dá mais uns passos e cai morto e o lugar da bala começa a escorrer uma linha de sangue escorrer por seu rosto e pinga no chão Daniel corre até a fera e corta um pedaço de le com um pouco de carne, pelo e pele e guarda

-porque que vose pego iso? Pergunta Agatha

-para examinar la obviamente! Fala Rosa

-vamos continuar se nós ficarmos parados só vai gastar oxigênio e não levará a lugar nenhum. Fal Manuel

-ele tem um ponto. Dis Daniel

Eles voltam a caminhar até que Manuel percebe o'que parece ser uma moradia uns 3km de distância ele fala:

-gente olha ali aquilo parece uma casa acho melhor passar longe.

-concordo porquanto vamos ficar longe. Fala Ana

Todos concordam então continuam a andar em direção a montanhas que chegam a base dela e ao observar parece ser feita principalmente de

concreto e o material deixados pela humanidade e um tanto de pedra eles estranham e começam a subir até que vem uma caverna bem grande capaz de caber vários elefantes lá dentro então Ana fala:

-vamos lá na caverna podemos descansar um pouco antes de continuar.

-não acho que sege uma boa ideia cavernas como essa podem servir de abrigo para animais. Daniel responde

-se tiver qualquer coisa eu mato. Fala Paolo

-ta confiante demais assim morre que nem todo militar que só pensa em gera. Fala Rosa

-se nós tivermos um drone poderíamos ver o que tem lá dentro. Dis Manuel

-Mas não temos então o único jeito de descobrir é indo. Dize Ana

-caso alguém se machuque eu estou a disposição. Fala Agatha

-bem acho que a maioria quer ir então vamos. Fala Daniel

-essa ideia é horrível mas o que é o pior que pode acontecer. Fala Rosa

Então eles vão em direção a caverna ao se aproximarem vem que o redor da caverna toda vegetação está queimada, todo o ferro parece ter sido derretido e as pedras estavam cobertas em cinzas. ao espiar para dentro da caverna continua tudo queimado e em um canto da para ver uma pilha de ossos que parece ter 3m de altura e do lado oposto da caverna eles vem uma fera gigantesca parece conseguir comer uma baleia em poucas mordidas, era escamosa, quadrúpede mas tinha asas, também possuía chifres saindo da lateral de sua cabeça e uma calda. Por azar estava acordada parece não ter percebido que eles estão lá. Mordidas Agatha diz:

-fero para gente!

Antes que alguém pode reagir a criatura vira para eles e solta um rugido depois o uma luz passa pelo pescoço da fera indo em direção à cabeça quando finalmente chega a boca abre e um jato de fogo sai em direção a os 6. por sorte desviam a tempo mas por pouco todo envolta queimou Rosa fala:

-acho que não dá para fugir temos de lutar a fera.

Paolo saca a arma maior e começa a atirar em quanto diz:

-concordo plenamente.

Daniel pega a câmera e tira uma foto do bicho antes de puxar a arma que estava com ele e começar a atirar Rosas e Ana sacam as armas também mas vamos ao outro lado da caverna e também atiram agatha pega o kit médico e se prepara para uma ferida Manuel invés de atirar que nem um louco mira nos olhos e na boca antes de atirar. A fera começa a andar em direção deles e derruba a pilha de ossos depois dá um soco na parede fazendo várias pedras desmoronar uma acertando Manuel logo depois de atirar uma bala mirada no olho da fera que parece ter acertado em cheio fazendo ela coçar a coçar a cara com a pata. Agatha usa e tira a pedra de cima da perna do Manuel por sorte a roupa não quebra ela amarra uma duas barra de metal para manter a perna reta e diz:

-só vou poder fazer mais na nave

-as balas não parecem estar tendo efeito. Fala Rosa

-mira no olho o Manuel acerto fez efeito! Bera Daniel em quanto recarga

Paolo corre direção a fera atirando na cabeça passando a se aproximam diz lisa por baixo da fera agitandomais é percebido e leva uma rabada sendo jogado nos ossos a fera carrega o jato de fogo novamente e artista dessa vez acertando Ana em cheio no braço queimando partes da roupa e um pouco de

sua pele ela corre em direção a Agatha que apaga o resto do fogo e cobre com um pano molhado. Manuel percebe que as palas na cabeça começa a fazer efeito porque tem sangue escorrendo da do olho esquerdo e de outras feridas. Paulo consegue se levantar mas sua arma está quebrada então ele puxa a faca e enfia ela no rabo da fera que rugiu novamente. Todos tem que recarregar mas a fera comesa a sair da caverna em cuanto Paolo usa a faca para escalar as costas do bicho.

Depois de recarregarem voltam a atirar mas Ana não conseguia mais tirar então Agatha pega a arma e atira em seu lugar e por sorte acerta a asa da fera fazendo a fera sair mais rápido até que sai completamente abre as asas e começa a voar com Paolo ainda em cima. Paolo continua escalando até chegar nas asas onde enfia a faca rasgando parte dela fazendo a fera cair os outros continuam atirando mas uma bala acerta

Paolo no braço que estava segurando a faca fazendo a faca cair e ele só conseguiu se segurar entre as escamas até a fera cair no chão Agatha, Rosa e Daniel com um direção da queda e ao chegar vem a fera quase morta e Paolo desmaiado segurando entre as escamas sangrando. Agatha e Daniel correm para ajudar o ferido enquanto Rosa pega a arma e se aproxima da cabeça do dragão onde abre a boca dele e dá todos os tiros restantes em seu pente matando a fera.

Eles voltam para pegar os companheiros feridos e aí voltam a nave. Chegando la todos os feridos são levados a medbay onde são tratados, a ferida da Ana era fácil foi só passar uma pomada, enquanto a perna do Manuel era mais difícil o osso está completamente quebrado então tinha de trocar para uma mecanizada que foi bem complicado mas deu certo, o Paulo foi o mais complicado mas depois de umas horas está tudo certo. Manuel vai a sala de comando e manda a seguinte mensagem a base:

-três de nós fomos feridos lutando contra um animal qual matamos e suspeitamos de vida inteligente vamos investigar depois.

Todos estando muito feridos decidem ficar na nave por um tempo enquanto pre se recuperam da batalha então depoi de dois dias na nave o Daniel examinou o pedaço de bicho que ele coletou, eles decidem sair novamente mas dessa vez iam ver a civilização que tinham encontrado. Pegam diversas coisas e saem novamente depois de umas horas de caminhada eles chegam próximos da civilização e eles começam a observar eles de longe e observam que são pessoas meio serpente com o corpo de pessoa e uma “cauda” de cobra.

A civilização deles parece ainda estar na era medieval com espadas arcos e armaduras. Depois de ver isso é decidido que íamos 6 juntos então eles andam em direção dos “homens cobra”. Quando são percebidos várias pessoas cobra surgem ao redor deles com espadas e armaduras e um deles grita:

-não dechem eles pensarem!

Paolo estranha e fala:

-como eles falam nossa lingua?

-não sei era para isso ser impossível. Fala Daniel

Manuel pega a arma e atira na cabeça do que tinha gritado fazendo os outros fugirem de medo em direção a uma construção maior só para voltar com outros dois mas esses não carregavam armas mais livros um segurava um

dicionário e o outro várias revistas em quadrinhos o'que estava com os quadrinho quando os vê fala:

-so podem ser deuses.

Ele se abacha e comece a implorar por misericórdia o outro se aproxima deles e fala:

-voços nos entendem

-sim entendemos voseis. Responde Rosa

Os 6 são levados em direção à construção grande onde vem um trono e o homem serpente sentado nele fala:

-quem sao esses?

-são deuses os que os livros mostram. Fala o que está com os quadrinhos

-porque eles ficam nos chamando de deuses? Pergunta Manuel

-seila talvez a religião deles gire em volta da rasa humana. Fala Ana

-deuses não existem! Fala Agatha

-como assim. Fala o que ta sentado no trono

-é simples nós somos humanos e deuses não existem. Responde

Agatha

-acho melhor nós pararmos de falar. Mormura Daniel

-porque se der errado é so matarmos eles. Fala Rosa

-porque voseis então aqui em minha sidame? Pergunta o sentado no

trono

-nós somos um grupo de pessoas com missão de ver se esse planeta está habitável para voltarmos. Responde Paolo

-e está habitável ou não? Pergunta o com o dicionário

-ate agora parece ester. Fala Daniel

-sem ser aquela fera que causa nos matou. Fala Palulo

-espera voseis lutaram contra o dragão e sobreviveram? Fala o no trono

-sim e o matamos. Fala Rosa

-eles mataram o Smog. Fala o com os cuadrinho

-perai Smog não é o nome do dragão de Hobbit. Fala Paolo

-nós não sabemos o nome de voseis. Fala Manuel

-perdao sou rei Alferd. Fala o do trono

-podem me chamar de Guardiã. Fala o com os quadrinhos

-eu sou Miguel. Fala o com o dicionario

-e voseis se chamam. Dis o rei

-sou Paolo. Fala Paolo

-Agatha prazer. Dis Agatha

-me chamo Manuel. Dis Manuel

-sou a Rosa. fala a rosa

-meu nome é Ana. Fala Ana

-sou o Daniel praser. Dise Daniel

-vocês poderiam nos ajudar com um problema. Fala o rei

-qual o problema? pergunta Ana

-bem estamos em guerra contra outro império. Fala o Guardiã

-então voseis querem que nós ajudamos voseis a ganhar deles. Fala

Ana

-que nos temos a perder. Fala Paolo

-vamos ajudá los a fazer um tratado de paz. Fala Daniel

-porque levaria tempo demais matar eles é mais rápido. Fala Agatha

-niso temos que concordar. Fala Ana

-eu ainda não entende como nós falamos a mesma língua? Pergunta

Rosa

-bem aprendemos a língua de livros muito antigos. Fala Miguel

-isso explica deve ter sido livros deixados pela humanidade. Fala Daniel

Todos concordam em ajudar eles na guerra então voltam a nave para se prepararem porque somente Paolo tinha treinamento militar então Manuel ia usar o sistema de ataque da nave Ana se prepara para caso a nave quebrou, Paolo pega outra arma maior invés da menor Daniel e Rosa decidem estudar a nova espécie então voltam ao reino depois de reabastecer o oxigênio e pegar alguns equipamentos de pesquisa como um microscópio e um raio x portátil.

Paolo é levado a linha de frente onde atirar em todos os cidadãos do reino inimigo e Manuel começa a atirar com as armas da nave causando várias explosões no campo de batalha e algumas delas deixaram crateras. Paolo lidera um grupo de soldados com ele na frente matando todos que apareciam na frente e montando uma defesa impenetrável.

Mas por azar deles os inimigos tem catapultas e começa a atirar na nave danificando os sistemas mas nenhum dano grande isso não fez com que Ana não tivesse de consertá los então ela corria de um lado a outro consertando tudo desde alguns canos que foram danificados até um problema no motor. As tropas inimigas recuaram então a vitória era deles eles voltaram ao reino para comemorar sua vitória. Manuel estacionar a nave na caverna onde o dragão estava a nave cabe com facilidade. Paolo chega e vai falar com Rosa e Daniel ao achá los pergunta:

-Descubrirán algo interesante?

-sim eles usam várias plantas para medicina e ainda mais para culinária!

Fala Rosa animada

-a anatomia deles é muito interessante é surpreendente. Fala Daniel

-ok vamos para nave comer ja são 2.30. Fala Paolo

-ta onde esta a nave? pergunta Rosa

-bora. Fala Daniel

-a nave ta na caverna. Fala Paolo

Eles andam em direção a caverna por um tempinho até se depararem com o cadáver daquele dragão Paolo arranca um dos dentes para ter como troféu aí continuam andando até chegar na nave e ao chegarem entram e comem uma boa refeição e bebem bastante depois eles vão dormir. Manuel manda a seguinte mensagem para base:

-comprovamosque realmente tem vida inteligente falam nossa língua estão na era medieval.

Manuel volta para area comunitaria e fala:

-gente acho que ja vios que esta abitabile vamos avisar para vieram colonizar.

-pode ser mais temos de avisar que a criaturas muito fortes e doenças desconhecidas. Fala Daniel

-acho que não tem mais nada para avaliarmos. Fala Rosa

-avise para trazer em armas mais fortes. Fala Paolo

-não tenho nada para avisar. Fala Ana

-Nem eu. Fala Agatha

-estabena. Fala Manuel

Manuel volta a cabine onde banda a seguinte mensagem:

-podem vir colonizar me pediram para avisar para trazerem mais armas e que existem doenças desconhecidas e criaturas extremamente forte.

-iremos preparar a frota para recolonização levará uma semana no máximo. Responde a base

Manuel fala a informação para os outros que decidem esperar por ali mesmo. Paolo pega o tablet e começa a desenhar a civilização recém descoberta e o dragão enquanto faz isso Daniel fala:

-Paolo o que você vai fazer com aquele dente que você pegou mais cedo.

-vou guardar como troféu. Fala Paolo

-alguém quer jogar algo. Fala Ana

-pode ser. Fala Agatha

-bora. Fala Manuel

-eu vou dar um cochilo. Fala Rosa

-vou dar uma lida. Fala Daniel

Depois de cinco dias uma frota de 15 navas duas vezes maior que a deles chega na Terra era o início da colonização terrestre. Os seis vão até a nave mãe a maior delas lá eles se encontram com o sargento Gustavo que fala:

-vocêis fizeram bem agora mostre a região para mim.

-senhor sim senhor! Fala Paolo

-pode nos seguir senhor. Fala Agatha

-muito bem vamos. Fala Gustavo

Eles levam Gustavo ao rio depois a caverna onde explica o que aconteceu e por fim no reino onde são levados para falarem com o rei que fala:

-quem é o novo?

-eu sou o general Gustavo. Fala Gustavo

-e você seria. Fala Gustavo

-eu sou o rei desse reino. Fala o Rei

-estamos aqui para colonizar esse planeta você pode estar com agente ou contra. Fala Gustavo

-o que aconteceria com o meu reinado caso me juntasse a vocês?

Pergunta o rei

-viraria uma democracia. Fala Gustavo

-então é guerra! Fala o Rei

-terei a honra de deixar vocês irem embora e avisar seu povo. Fala o Rei

-muito obrigado. Fala Gustavo

-eu terei a honra de só atacar amanhã. Fala Gustavo

Eles vem e volta para as navas onde Gustavo anuncia aos soldados:

-amanha nos atacamos o reino.

Os seis voltam a nave deles onde passam o resto do dia antes de irem dormir. Na manhã seguinte se encontram com o general que fala que essa batalha eles não precisavam ir então eles voltam para nave. O general lidera 20 soldados para atacar ao chegar lá eles vão direto ao rei e matam eles e todos que estavam lá aí eles iam matando todos que estavam no reino foi um massacre. Enquanto isso acontecia múltiplos cientistas desenvolveram vacinas para as doenças causadas pelos microorganismos achados até então descobertos depois de duas semanas de trabalho conseguiram 15 vacinas diferentes e 30 tratamentos para outras doenças.

Os primeiros a tomar as vacinas foram os 6 primeiros a chegar fazendo eles serem os primeiros a saírem ou ar livre sem necessidade de roupas

especiais eles foram dar mais uma olhada nos vestígios do reino acharam principalmente espadas e armaduras. Havia uma casa maior que a maioria, quando eles entraram tinham vários livros em estantes a maioria danificada mas algum em bom estado, acharam livros de culinária até ficção. Voltaram a nave deles e a levaram até as outras onde viram uma das naves era uma nave de carga cheia de máquinas e equipamentos de construção. A maioria das pessoas estavam vacinadas e trabalhando.

Depois de alguns meses tinha sido construído um prédio onde foi o início da colonização. Começaram a fazer uma cidade, mas com jardins verticais e com muitas árvores por todo lado, assim não cometeriam o mesmo erro de antes.

Depois de alguns meses um império próximo decidiu saquear a cidade que ainda estava em construção mas foram impedidos pelo exército. Por causa disso uma reunião do governo foi solicitada, para decidir o que fazer com esses seres. Depois de uma semana de debate, foi decidido tentar fazer paz com eles mas se não der certo tem permissão para matar.

Um grupo de cinco diplomatas e 10 soldados foi feito para ir de império em império para fazer aliados. Chegando no império mais próximo que não tentou atacá-los foram falar com o lorde

-quem são voseis? pergunta o lorde

-me chamo Levi somos diplomatas humanos. Fala Levi

-sou o Vinicius. Fala Vinicius

-meu nome é Juana. Fala Juana

-prazer sou o Lucas. Fala o Lucas

-me chamo Angela. Fala a Angela

-porque voseis estão aqui? Pergunta o lorde

-nos fomos enviados para negociar. Fala Lucas

-negociar o que? Pergunta o lorde

-de onde nós viemos estamos criando uma cidade lá tem comida e abrigo para todos os cidadãos de seu reino. Fala Angela

-mas voseis se uniram a nós em um sistema democrático e viraremos uma só sociedade. Fala Vinicius

-voseis conseguiram proteger o meu povo? Pergunta o lorde

-sim temos um exército muito bem equipado. Fala Juana

-caso isso não seja o bastante podemos te dar umas riquezas. Fala Levi

-agora você chamou minha atenção. fala o lorde

-eu aceito mas aonde é essa cidade?

-é só seguir ao norte. Fala Lucas

Os cinco saem e vão em direção a um outro império demora dois dias para chegar mas ao chegar vão falar com o lorde

-nos somos diplomatas humanos vamos negociar. Fala Juana

-voseis são humanos? Fala o lorde

-sim somos humanos porque? Pergunta Lucas

-podem levar o que quiserem só não machuque meu povo. Fala o lorde

-nós estamos aqui para dar uma proposta não seus bens materiais.

Fala Vinicius

-queremos que você e seu povo se junte a nós num sistema democrático.

Fala Angela

-tem abrigo e comida para seu povo. Fala Juana

-temos exércitos capazes de proteger os cidadãos. Fala Levi

-sim eu aceito é só me dizer aonde é. Fala o lorde

-ou noroeste. Fala Levi

Eles continuam indo de reino em reino calando com os lordes alguns concordando e outros não. depois de um mês fazendo isso eles voltam para cidade para ver que tem mais vários prédios e que tem humanos e homens cobra convivendo juntos.

Voltando aos 6 iniciais eles se dividiram cada um indo em seu próprio caminho. Daniel e Rosa vão trabalhar no departamento de pesquisa. Ana voltou para sua família em Marte. Agatha foi trabalhar no hospital. Paolo estava liderando um grupo de 10 soldados para caçar dragões com armamento pesado.

Paolo e os seis soldados com ele saem para caçar dragões com granadas, bazucas, rifles e um jato para locomoção. Se depararam com vários dragões de cores diferentes e tamanhos diferentes. Um de seus combates foi o mais interessante porque tinha um ovo, era enorme com uns 60 centímetros de altura, eles levam o ovo volta a cidade. O ovo é estudado e mantido quente em um laboratório por 3 meses até que ele chocou e um dragão bebe saiu. foi usado para estudos e treinado para ser uma arma para o exército.

Depois de múltiplos anos colonizando a Terra ela foi finalmente completamente colonizada com cidades cheias de prédios gigantescos. O mundo estava em paz não tinha gera pobreza preconceito é um mundo perfeito. A maioria da população de Marte voltou a Terra mas ainda a várias pessoas em Marte.

Assim a historia se conclui...